



## BOLETIM DA CAPELANIA

Fevereiro de 2015



### **2 x 14-2 (1930/1944)**

Desculpe-se este arrevesado título, que não é o que parece. Que é então? Apenas a fórmula alébrica dos dois dias 14 de Fevereiro de 1930 e de 1944.

No dia 2 de Outubro de 1928, São Josemaria Escrivá de Balaguer recebeu de Deus a luz fundacional sobre uma nova instituição eclesial que, recordando os primeiros cristãos e antecipando o Concílio Vaticano II, a todos veio recordar que o trabalho é um meio de santificação pessoal e de evangelização. Contudo, ao princípio o fundador pensou que o Opus Dei era só para homens leigos, talvez porque na altura eram os principais protagonistas do mundo laboral, cuja transcendência espiritual e apostólica esta obra de Deus vinha, precisamente, recordar. Mas duas novas luzes fundacionais, ambas a 14 de Fevereiro, viriam a esclarecer essa primeira graça.

Em 1930, tinha o Opus Dei pouco mais de dois anos de existência, o seu santo fundador viu, ao celebrar a Missa, que a instituição que, por vontade de Deus, fundara, também se destinava às mulheres, igualmente chamadas à santificação do seu trabalho profissional e das suas ocupações familiares. Nascia assim o apostolado feminino do Opus Dei.

Mais de uma década depois, em 1944, também a 14 de Fevereiro, completa-se, com a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, o edifício institucional. Desde então, esta obra de Deus não só conta com um clero próprio, que constitui o presbitério da prelatura, mas também com outros padres seculares, que procuram a santidade através do seu ministério pastoral, em estrita união com o seu Bispo e o respetivo presbitério diocesano.

Em ano mariano da família, peçamos ao Sagrado Coração de Jesus pela santidade dos sacerdotes de todo o mundo e ao Imaculado Coração de Maria pelo apostolado de todas as mulheres cristãs.

Pe. Gonçalo Portocarrero de Almada